

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 99 – 03 de Junho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Muitos postos foram encerrados até às 18 horas com muitos eleitores, ainda, nas filas

Os directores distritais dos STAE ordenaram aos supervisores a encerrar os postos de recenseamento até às 18 horas, alegando falta de iluminação, avaria de máquinas e falta de condições. Nas zonas de influência da oposição, no centro e norte do país, muitas brigadas encerraram mesmo entre 17 e 18 horas. Nalgumas autarquias, como Guruè, Milange, Alto Molócuè e Maganja da Costa, apenas deixaram duas brigadas em funcionamento, o que fez com que os eleitores se fossem aglomerar nesses centros. Em Maputo e Gaza também houve postos encerrados por “ordens superiores”.

Em Marromeu, Sofala, pelo menos três postos, nomeadamente a EPC Nhane, Acordo de Lusaka, Joaquim Chissano, encerraram as suas actividades até às 18 horas por falta de iluminação.

Os três postos encerraram mesmo com alguns eleitores ainda à porta por se recensear. Os brigadistas avançaram que já não havia condições de continuar com o processo pois as máquinas funcionam na base do painel solar e chegada a hora 18 começaram a queixar-se de falta de carga.

O mobile do posto da Escola Acordos de Lusaka começou a reiniciar (fazer restart) sem que fosse mexido. Os de Joaquim Chissano e Nhane somente foram desligados.

Em Milange, na Zambézia, o posto de recenseamento da Escola Secundária Geral de Balala encerrou com muita gente ainda à espera de recensear. Ainda em Milange, o posto de recenseamento eleitoral de EPC Eduardo Mondlane fechou por volta das 18:00 horas, alegadamente por falta de corrente e de eleitores.

Ainda em Milange, o posto de recenseamento da EPC Milange está operacional, mas os brigadistas estão a recusar recensear cidadãos que vêm de outros bairros. Esta situação está a ser repudiada pela população.

Até às 18:00 horas, o posto de recenseamento eleitoral da EP Chá Oriental, em Milange, foi encerrado com muitos cidadãos ainda nas filas. Os brigadistas apontaram a falta da corrente e alegaram que mobile descarregou o que não lhes permite trabalhar durante a noite.

O posto de recenseamento eleitoral da Escola Primária de Liaze está também encerrado. A escola está às escuras. Dois cidadãos chegaram à mesma altura que os nossos correspondentes. Queriam recensear-se mas já não era possível devido ao encerramento das portas. Um dos cidadãos, em conversa, afirmou que muitas pessoas regressaram às suas casas sem o cartão e que o seu próprio

pai não conseguiu recensear-se durante todo o processo por impedimento e suspeitas de pertencer a Renamo. Até aqui são três dos sete postos instalados na autarquia de Milange que não estão a funcionar.

Em Alto Molócuè, houve corte de fornecimento de corrente eléctrica em alguns postos, como são os casos de Malia 2, Mulutxasse, Futuro melhor. Nesses postos está-se há quase uma semana com problemas de avaria do equipamento e falta da corrente eléctrica. Mais de 100 pessoas estão à espera de corrente eléctrica e da reparação das máquinas.

Em Mocuba, na Zambézia, até às 18 horas o posto de recenseamento eleitoral da EPC Marques já estava encerrado. Igualmente, os postos de recenseamento eleitoral instalados nas escolas primárias, de CFM e Ceta, encerraram às 18h, mesmo com potenciais eleitores nas filas, o que fez com que se fossem aglomerar na Escola Primária de Marmanelo, em Mocuba. Até às zero horas não será possível recensear tanta gente. O mesmo está a acontecer em Milange em que o encerramento de vários postos obrigou os eleitores a deslocar-se ao posto de recenseamento de 7 de Abril.

Em Maganja da Costa, na Zambézia, até às 18 horas todos os postos da autarquia já haviam encerrado.

Em Morrumbala, os nossos correspondentes constataram que todos os postos de recenseamento fecharam pontualmente às 17 horas.

Em Guruè, os cerca de 67 postos de recenseamento fecharam às 19 horas, estando a decorrer agora a impressão dos cartões acumulados há mais de uma semana.

Ainda em Guruè, uma viatura D4D de uma empresa de Rent-a-Car foi recolher o material e a equipa do STAE no último posto de recenseamento. Definitivamente, foram encerrados todos os 67 postos de recenseamento em Gurué, até às 21 horas.

Este sábado, os postos de recenseamento estão abarrotados de gentes, com intenção de adquirir o seu cartão de eleitor, porém há relatos de avarias constantes das máquinas (mobiles), facto que se considera uma tentativa de impedimento do acesso à aquisição do único documento que confere poder ao cidadão de votar nas próximas eleições.

Em Micanhelas, na província de Niassa, os postos estão encerrados, alegadamente porque já não havia eleitores por recensear.

Em Cuamba, Niassa, todos os postos de recenseamento encerraram, alegadamente por falta de iluminação nos blocos onde foram instaladas as máquinas. Outros apontam como razão do fecho as supostas avarias das mesmas máquinas. Na verdade, houve ordens do STAE para encerrar os postos sem dar satisfação a muitos eleitores.

Na cidade da Matola, o posto de recenseamento localizado na zona do Campo do bairro 1º de Maio foi encerrado por ordens do STAE distrital.

Máquinas avariadas e problemas de corrente eléctrica na cidade de Nampula

Na EPC de Nahane o processo está a decorrer com pouca afluência. Porém, a falta de iluminação está a tornar complicado o recenseamento. Ademais, o mobile tem avarias frequentes e não está a imprimir os cartões. O posto ainda não foi encerrado.

Na EPC Acordos de Lusaka, constatámos que o mobile estava avariado desde o dia 2 de Junho, e não estava a imprimir cartões, facto que se prolongou até ao dia 03 de Junho. A situação levou à paralisação do processo.

Quando eram 17 horas de hoje, último dia, uma equipa de STAE deslocou-se à escola em referência e recolheu o mobile, entre outros equipamentos, sob alegação de que fariam a manutenção e, de seguida, devolveriam o equipamento ainda hoje.

Um fiscal do partido Frelimo, que interagiu com os correspondentes do CIP, informou que cerca de 400 cartões não foram impressos. A orientação dada pela equipa do STAE é deque ao devolverem o

mobile em pleno funcionamento, devem priorizar a impressão de cartões dos que fizeram a captação de dados antes do sistema fechar, às 00:00 horas.

Enquanto as pessoas aguardam pela manutenção da máquina, que não se sabe se vai ou não voltar a funcionar, os brigadistas removeram o *banner* que indicava o local onde decorre o recenseamento. Desde ontem o posto da EPC Acordos de Lusaka não está a funcionar e não tem acesso à energia. E, muitos eleitores não serão recenseados.

Decretar avaria de mobiles é uma das técnicas usadas pelos brigadistas ([leia com mais detalhes aqui](#))

Alto Molócuè

Durante o processo de recenseamento eleitoral em Alto Molocue sempre houve barreiras e limitações para pessoas que não pertencem a nenhuma célula, pessoas que não são membros da OJM, OMM, enfim. A ideia da Frelimo, em Alto Molocue, era de recensear pessoas alinhadas para depois de atingirem a meta imediatamente simularem avaria das máquinas. Era de imaginar! Nesta última semana, só recenseavam pessoas identificadas e na maioria dos postos quase não se trabalhou nada. Outro aspecto ligado a manobras foi de interrupção no fornecimento de corrente eléctrica em alguns postos, como Malia 2, Mulutxasse, Futuro melhor. Nesses postos está-se quase a uma semana sem recensear alegando avaria do equipamento e falta da corrente eléctrica.

Nesta tarde encontramos em cada posto de recenseamento eleitoral mais de 100 eleitores aguardando a sorte se haverá corrente ou se o equipamento poderá ressuscitar. Até então já se restabeleceu a corrente em alguns bairros mas os brigadistas continuam a dizer que o equipamento está avariado há uma semana. Para os ficiais do Malua2 a situação mostra que para os brigadistas o processo de recenseamento já terminou, só estão a espera da hora e fecharem. Questionados sobre as centenas de pessoas que esperam pela vez de recensear disseram-nos que é só até ao próximo ano, nas eleições gerais, porque para este ano já não há mais espaço para registo. Esta foi a intenção do partido no poder como forma de bloquear o adversário. As imagens mostram o desespero da população aguardando pela corrente e pelo equipamento que supostamente se encontra avariado.

Brigada usa telefones para iluminar e tirar fotos na Matola

Na brigada da Escola Secundária de Matlemele, bairro com mesmo nome, no município da Matola, até às 18 horas deste sábado, estava-se a usar telefones para iluminar a sala e tirar fotos devido a restrições no fornecimento de energia, que se registam desde sexta-feira, 2 de Junho.

O boletim CIP Eleições sabe que o processo será interrompido quando a autonomia de carga das baterias dos mobiles chegar ao fim.

Já no posto instalado na Escola Secundária de Nkobe, o corte de energia fez com que os eleitores abandonassem o posto de recenseamento. Estes bairros vizinhos estiveram sem corrente desde às 14:00 até cerca das 18:00 horas.

Director de STAE ameaça brigadista que denunciou introdução de 273 eleitores em Manjacaze

O director distrital do STAE de Manjacaze, Jonas Mathe, ameaçou o jovem brigadista que denunciou o recenseamento “fantasma” que ocorreu na última segunda-feira em Madendere, ameaçando de lhe levar às celas da polícia. Entretanto usamos outras alternativas para falar com Jonas Mathe. Este só se limitava a atender e ao perceber do assunto desligava a chamada e posteriormente bloqueava o número.

Posto encerra por ordens do director distrital do STAE

Na cidade de Xai-Xai, o posto de recenseamento do bairro 6, de Fidel Castro, na zona limite entre chongoene e Xai-Xai, já foi encerrado por ordens do STAE distrital, segundo apurámos de brigadistas do posto.

Idoso de 70 anos morre após recensear-se

Um velho de aproximadamente 70 anos perdeu a vida depois de obter o cartão de eleitor no posto de recenseamento eleitoral de Conze na vila de Massinga, em Inhambane. O idoso caiu e morreu cinco minutos depois, a 150 metros do posto de recenseamento, após exercer o seu direito cívico. Até então ainda não são conhecidas as causas da morte.

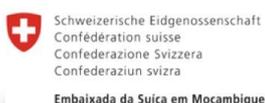
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

